**Encontros dos CAPS da região de saúde Teles Pires no Estado de Mato Grosso**

Iraci Contro Boni – RT Educação em Saúde e Anisângela C. C. Campos – RT Saúde Mental do Escritório Regional de Saúde de Sinop/SES/MT

Encontro anual presencial das equipes dos CAPS com escolha do tema a ser discutido pelos profissionais das próprias equipes e, com rodízio do município que recebe o encontro.

Foram realizados cinco encontros entre os anos de 2018 e 2024.

O objetivo é de possibilitar encontro de orientação teórico e prático do modelo Psicossocial e também momento de trocas de experiências entre as equipes dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) da Região de Saúde Teles Pires a partir das ferramentas legais e estratégias para a melhoria do atendimento prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde.

A cada ano é proporcionado pela equipe que acolhe os CAPS dos outros municípios café da manhã, almoço e lanche da tarde, sempre preparado pela própria equipe.

Também são preparadas lembrancinhas confeccionadas pelos usuários dos CAPS.

Percebe-se que desde que iniciaram os encontros as equipes se tornaram mais unidas e disponíveis umas às outras.

Com objetivo de possibilitar encontro de orientação teórico e prático do modelo Psicossocial e momento de trocas de experiências entre as equipes dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) da Região de Saúde Teles Pires a partir das ferramentas legais e estratégias para a melhoria do atendimento prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde.

O 1º encontro realizado em junho/2018 no município de Sinop e contou com a presença de 24 profissionais de diferentes perfis, trouxe discussão ampliada sobre a importância do Apoio Matricial, considerando a fragilidade das equipes na compreensão de como o matriciamento se dá no cotidiano do trabalho nos CAPS juntamente com a Atenção Básica- AB e como esse indicador do SISPACTO impacta na superação da lógica dos encaminhamentos (verticalidade), atuando com corresponsabilização entre as equipes (horizontalidade) seguindo as diretrizes da construção compartilhada entre as equipes, a retaguarda especializada e o suporte técnico pedagógico para as equipes da AB. O encontro proporcionou a identificação de ferramentas relevantes no processo de trabalho das equipes de saúde envolvidas: Projeto Terapêutico Singular, Interconsulta (discussão de casos), Consulta Conjunta, Visita Domiciliar, Grupos Terapêuticos (interação com a terapêutica) e Contato a Distância a serem utilizadas no matriciamento da AB bem como relatos das dificuldades e deficiências encontradas no cuidado em saúde mental.

O 2º encontro realizado em setembro/2019 em Nova Mutum contou com a presença de 30 participantes entre profissionais, coordenadores da atenção especializada, gestora e com a contribuição das técnicas do nível central da Secretaria Estadual de Saúde do Mato Grosso. As apresentações trouxeram questões relacionadas à Clínica Ampliada e seus recursos no cotidiano dos CAPS bem como diversas atividades singulares de inclusão, geração de renda individual e coletivo, empoderamento dos sujeitos, articulação da RAPS municipal e estratégias de atendimentos para demandas infanto juvenil e álcool e outras drogas.

O 3º encontro realizado em junho de 2022 no município de Lucas do Rio Verde, com participação de 52 profissionais que atuam nos serviços especializados de Saúde Mental, teve como tema elegido pelos trabalhadores dos CAPS **“Como trabalhar a Família”** como eixo principal de debates e discussões da importância de envolver a família no tratamento do CAPS e estratégias que fortalece o vínculo da família com a instituição de saúde;

O 4º encontro aconteceu em junho/2023 no município de Sorriso com participação de 134 profissionais com foco na **“Intersetorialidade”**, onde foi possível tecer considerações sobre a clínica intersetorial sob a concepção ampliada de saúde e a perspectiva psicossocial e apresentação das atividades/ ações intersetoriais e integradas (saúde, assistência, educação e outros) realizadas no cotidiano do serviço.

O 5º Encontro Realizado no dia 07 de junho de 2024 na faculdade Anhanguera/FACISO de Sinop com a participação de 110 profissionais.

A partir de um diálogo antecipado com profissionais dos serviços definiu-se o tema central a ser desenvolvido no ano corrente: **“Oficinas Terapêuticas”**.

A programação contou no formato virtual no período matutino com a Dra. Rita Meurer Victor - Coordenadora do Programa de Qualificação em Saúde Mental da Escola de Saúde Pública de Mato Grosso e Gabriel Pelluso - Psicopedagogo e Psicanalista em formação, do Estado do Rio de Janeiro que foi facilitador do momento formativo sobre Oficinas Terapêuticas.

No período vespertino a abertura foi com apresentação de uma roda de dança circular com os usuários do CAPS Sinop conduzida pela enfermeira Sandra Regina de Oliveira. Após esse momento rico onde todos se emocionaram com a alegria dos usuários superando suas limitações.

Em seguida as cinco equipes de CAPS1 e duas equipes de CAPSi apresentaram um breve relato de como tem desenvolvido seus trabalhos com grupos em suas unidades de atendimento.

A tarde culminou com a oferta de Práticas Integrativas a todos participantes. Patrícia Kamitani da CIES Municipal de Sinop organizou voluntários que ofertaram momento de cuidado com as Práticas Integrativa Complementar/PICs: Yoga, Terapia Comunitária Integrativa TCI, Reike, Barra de Acces e Auriculoterapia. Tivemos uma Atividade de nutriçao com a oferta de Sal de ervas a todos participantes.

Importante ressaltar que até 2022 tínhamos 04 CAPS na região e em 2024 temos 07 CAPS funcionando de acordo com as normativas do Ministério da Saúde.

A dinâmica dos encontros foi a exposição oral sobre o tema escolhido e apresentações dos trabalhos para trocas de experiências e relatos valiosos compartilhados com profissionais que atuam nos CAPS. Os eventos constituíram estratégia valorosa de reconhecimento do trabalho das equipes, encontro de afetos, trocas de saberes, demonstração de diversas possibilidades de atuação com maior acolhimento e empatia no modo de cuidar dos sujeitos, atividades que fortalecem a produção de saúde, a reabilitação e ampliação da autonomia, a construção de vínculos e a integração da equipe multiprofissional, roda de conversa de orientação técnica para melhor qualificar a prática de cuidado em Saúde Mental.